

■ OCDE

Ministro Vinicius de Carvalho e equipe da CGU participam da Semana de Integridade

■ OEA

Secretária Executiva da CGU chefia a delegação do Brasil na 43ª Reunião de Peritos MESICIC

■ G20

CGU participa de primeira reunião técnica do Grupo de Trabalho Anticorrupção, na condição de co-presidente

NOTÍCIAS DA ASCOM

[G20 África do Sul: Brasil destaca participação inclusiva e recuperação de ativos](#)

[Brasil lidera a agenda anticorrupção no BRICS em 2025](#)

[SIPRI e ICAC de Hong Kong realizam reunião para tratativas sobre curso voltado ao combate à corrupção](#)

[Brasil cumpre 19 recomendações da OEA para prevenção e combate à corrupção](#)

[Audidores da Controladoria-Geral da União compartilham experiências e aprendizados adquiridos na ONU](#)

[CGU promove Encontro Internacional de Investigação e Combate à Corrupção](#)

[SIPRI realiza Encontro Internacional de Investigação e Combate à Corrupção](#)

[OCDE - Tech Connect For Integrity: Parceria CGU e Oracle para inovação em Integridade](#)

[CGU destaca o combate à corrupção no setor privado em evento internacional](#)

[Missão Internacional OCDE: Ministro da CGU defende a participação do setor privado como parceiro no combate à corrupção](#)

[CGU e Siga Sports Latin America firmam parceria pela integridade esportiva](#)

[Na França, ministro da CGU destaca importância da participação social na construção de políticas de integridade](#)

[CGU participa de Fórum Internacional Antifraude](#)

[CGU participa de encontro internacional sobre proteção de dados](#)

[CGU e OEA lançam programa para formar jovens líderes em Governo Aberto e Mudanças Climáticas no Brasil](#)

ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

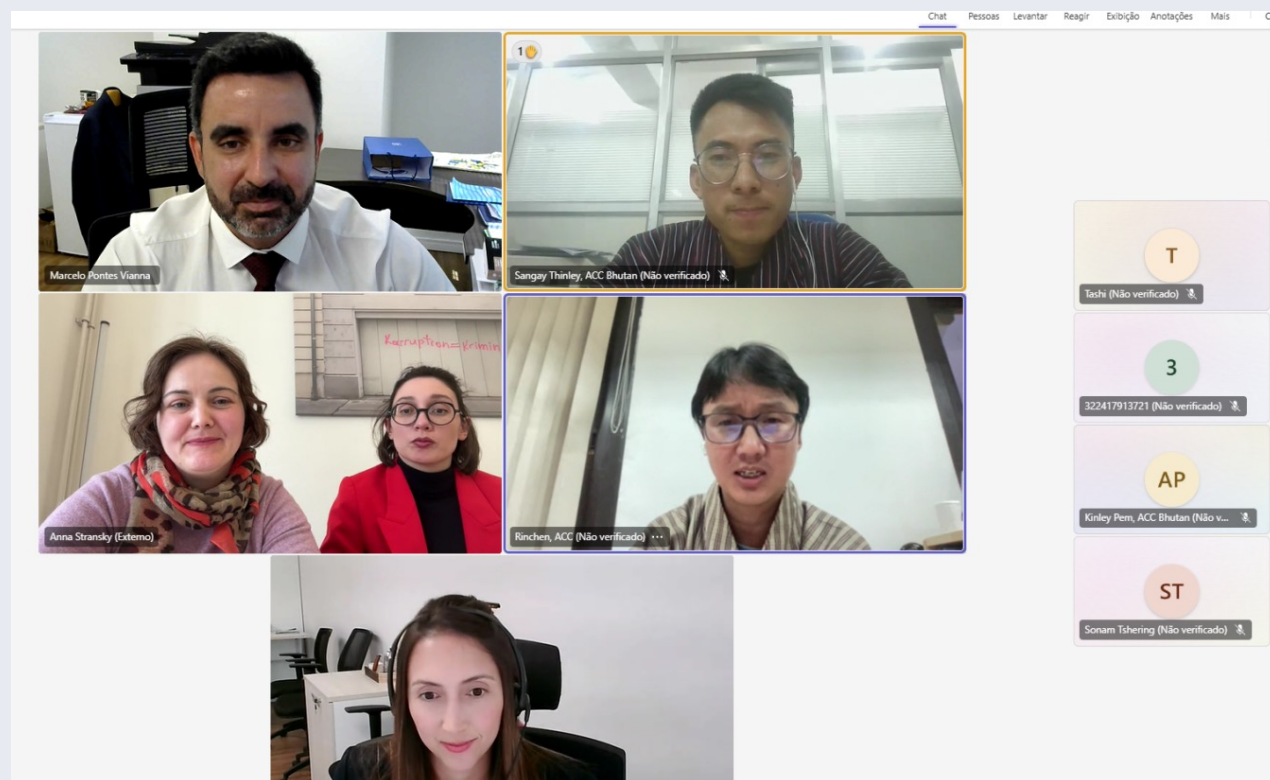
COOPERAÇÃO BILATERAL

CGU se reúne com a Comissão Anticorrupção do Butão para compartilhar experiências em promoção da integridade

No dia 1º de abril, o secretário de Integridade Privada, Marcelo Pontes Vianna, e a coordenadora-geral de Promoção de Integridade Privada, Monique Zuidema, se reuniram virtualmente com integrantes da Comissão Anticorrupção do Butão (ACC), em encontro promovido pelo Basel Institute on Governance.

O objetivo da reunião foi a troca de experiências e de boas práticas em promoção da integridade privada. Na ocasião, foram apresentadas iniciativas da Controladoria-Geral da União (CGU), como a premiação Empresa Pró-Ética e o Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, assim como seus avanços, suas conquistas e os principais desafios encontrados em sua implementação.

O encontro reforça a atuação da CGU na promoção da integridade privada, com suas iniciativas sendo reconhecidas e valorizadas por diversos países e organismos internacionais.



Servidores da CGU em encontro virtual com autoridades do Butão

FOROS E REUNIÕES INTERNACIONAIS

G20

Primeira reunião técnica do Grupo de Trabalho Anticorrupção ocorre na África do Sul

Entre os dias 3 e 6 de março, ocorreu a primeira reunião anual do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20, na Cidade do Cabo, África do Sul. Na ocasião, foram introduzidos os temas a serem debatidos ao longo do ano, sob a presidência sul-africana, os quais incluem i) *accountability* do setor público; ii) recuperação de ativos; iii) participação social; e iv) proteção ao denunciante. Durante o encontro, foram apresentados e discutidos, em linhas ainda gerais e preliminares, os produtos a serem adotados a partir dessas prioridades.

A reunião teve início com falas de abertura do Ministro do Serviço Público da África do Sul, seguido pelo presidente do GT e pelo co-presidente, papel este exercido pelo Secretário de Integridade Privada da CGU, Marcelo Vianna, a partir de convite feito para o Brasil co-presidir o Grupo em 2025.

No primeiro dia, também foi organizado evento paralelo sobre a efetividade das ações de recuperação de ativos. O evento abordou os entraves à cooperação internacional e os desafios quanto ao manejo e administração de ativos recuperados. Também foram abordados temas relacionados ao uso de tecnologias, como ativos apreendidos no formato de moedas digitais.

No segundo dia, a convite da presidência, a chefe da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais da CGU, Elizabeth Cosmo, realizou apresentação sobre a temática de participação social para prevenir e combater a corrupção. Foi abordada a estrutura de participação social introduzida pela Secretaria Geral da Presidência e a atuação do Conselho de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção. Elizabeth ressaltou processo de construção do Plano de



Integridade e Combate à Corrupção, lançado em dezembro passado, que contou com amplo processo de engajamento de setores não-governamentais.

Durante a reunião, também houve sessão com grupos de engajamento, que contou com representantes do B20 e da SA120. Foram debatidas as maneiras como o setor privado e as unidades de controle externo podem contribuir para uma efetiva prevenção da corrupção, a partir do fortalecimento dos parâmetros de integridade.

Por fim, a delegação da CGU realizou reunião bilateral com representante da Itália para tratar de possibilidade de financiamento de evento paralelo durante a segunda reunião do Grupo, a ocorrer no Brasil, em junho deste ano.

Nas palavras de encerramento, o Secretário Marcelo ressaltou a honra que representa para o Brasil ter sido convidado a co-presidir o Grupo. Marcelo foi presidente do GT em 2024 e o convite representa importante reconhecimento à liderança brasileira durante a presidência, bem como a continuidade nos temas a serem priorizados, em consonância com o lema escolhido pela África do Sul: "solidariedade, equidade e sustentabilidade".

OEA

Secretária Executiva da CGU chefia a delegação do Brasil na 43ª Reunião de Peritos MESICIC

Entre os dias 10 e 13 de março, ocorreu a 43ª Reunião de Peritos do Mecanismo de Acompanhamento da Implementação da Convenção Interamericana contra a Corrupção (MESICIC), na sede da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington D.C., Estados Unidos.

A Controladoria-Geral da União (CGU) foi representada pela Secretária Executiva, Eveline Brito, pelo Diretor de Acordos de Leniência, Luiz Henrique Pandolfi, e pelos servidores da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, Rafael Luz e Vinícius Nunes. A delegação brasileira contou ainda com a participação de representantes da Advocacia-Geral da União, Polícia Federal e Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.



Registro da delegação brasileira

O principal destaque da reunião foi a discussão e aprovação do [Relatório de Avaliação da Sexta Rodada do Brasil](#), referente à análise da implementação do artigo XVI da Convenção Interamericana contra a Corrupção, correspondente ao sigilo bancário, e o acompanhamento das recomendações formuladas ao Brasil durante a Terceira Rodada, sobre os temas de vedação ao tratamento tributário favorável a despesas de corrupção; prevenção do suborno de funcionários públicos nacionais e estrangeiros; combate ao enriquecimento ilícito; e extradição.

A agenda de trabalho contou ainda com a discussão e aprovação dos relatórios de avaliação da Sexta Rodada de Belize e Suriname, painel temático sobre “dados abertos para prevenir e combater a corrupção”, com a participação de especialistas de organizações internacionais convidadas, bem como sessão voluntária de apresentação de boas-práticas pelos países membros.

Na ocasião, a secretária-Executiva, Eveline Brito, apresentou o projeto do [Relatório Integrado sobre Mudanças Climáticas](#) da CGU, destacando a atuação do órgão no diagnóstico situacional do pro-

blema das mudanças climáticas no Brasil, sob a perspectiva dos setores público, privado e da sociedade.



A secretária Eveline Brito apresenta o Relatório Integrado sobre Mudanças Climáticas

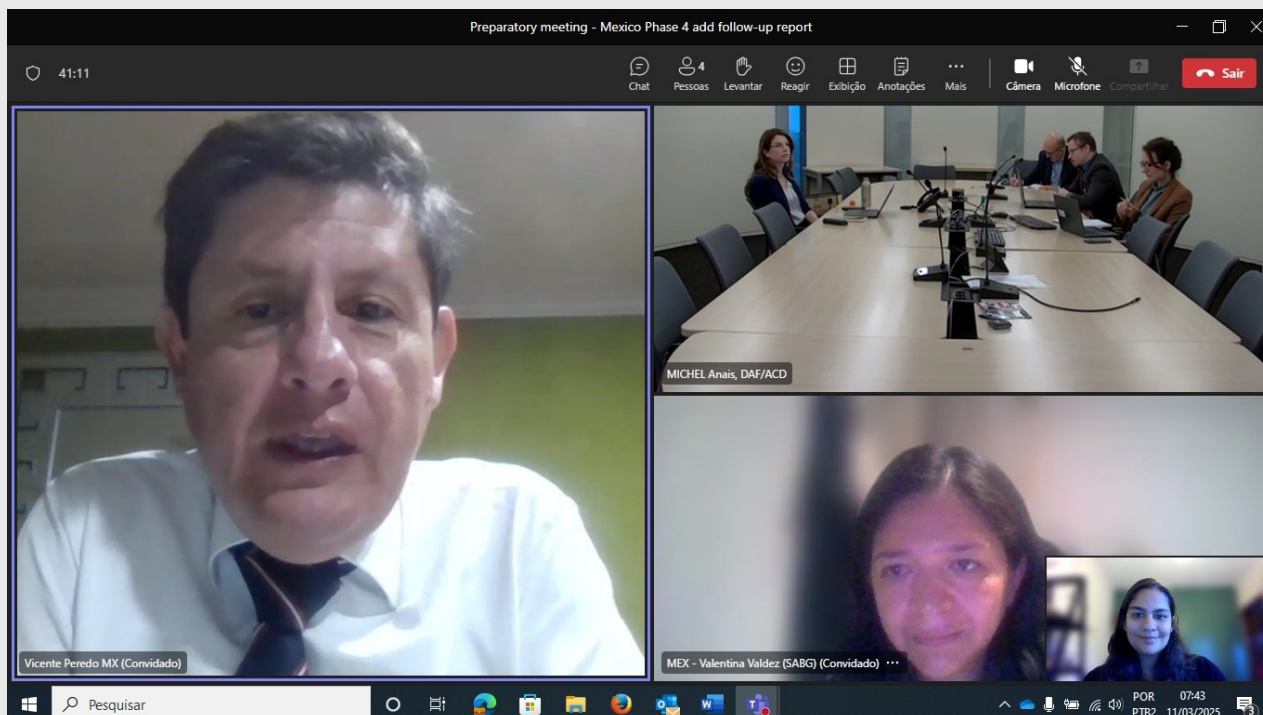
Na sequência, em 14 de março, a delegação brasileira visitou também a Missão do Brasil junto à OEA, ocasião em que houve troca de experiências e discussão sobre as ações da CGU e do Itamaraty envolvendo políticas de combate à corrupção, integridade e cooperação internacional.

OCDE

CGU participa da reunião do Grupo de Trabalho sobre Suborno Transnacional

Nos dias 10 a 14 de março de 2025, a Controladoria-Geral da União (CGU) esteve representada junto à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para os trabalhos do Grupo de Trabalho sobre Suborno Transnacional (*Working Group on Bribery – WGB*).

A agenda de trabalho incluiu, entre outros temas, o monitoramento regular da implementação da Convenção Antissuborno pelos países signatários, em suas diferentes fases de avaliação. Nesta ocasião, foi apresentado o relatório da 4ª fase de avaliação da Espanha, o relatório da missão de alto nível ao Peru e o relatório de monitoramento do México. O Brasil atuou como avaliador nessas três oportunidades, sob a coordenação da CGU.



Elizabeth em reunião do subgrupo de monitoramento do México.

A delegação brasileira foi composta pelo Secretário de Integridade Privada, Marcelo Pontes; pelo Coordenador-Geral de Leniência e Suborno Transnacional, Gustavo Tardelli; pela Chefe da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, Elizabeth Cosmo; e pela servidora Júlia Lirio. Também estiveram presentes representantes do Ministério das Relações Exteriores e da Advocacia-Geral da União.

As reuniões ocorreram presencialmente em Paris, com a participação remota do secretário Marcelo Pontes e da chefe Elizabeth Cosmo. Como país signatário da Convenção, a atuação ativa do Brasil no Grupo de Trabalho sobre Suborno (WGB) reforça o papel institucional da CGU nos esforços internacionais de combate à corrupção.



Gustavo Tardelli na discussão do relatório da Espanha

OGP

Brasil em Destaque na OGP: CGU Contribui para a Governança Aberta Global

O Encontro do Subcomitê de Governança e Liderança do Comitê Diretivo da Open Government Partnership (OGP) ocorreu nos dias 10 e 11 de março de 2025 em Madri, Espanha, e contou com a participação de representantes de diversos países.

O Brasil, como membro do comitê, teve representação da então secretária de Integridade Pública, Livia Sobota, e da diretora de Governo Aberto e Transparência, Flavia Schmidt. No evento, foram realizadas discussões sobre as prioridades atuais da OGP e uma avaliação preliminar do Plano de Trabalho da OGP para 2025. Foram discutidas, ainda, a estratégia de copresidência do Brasil com a copresidente da sociedade Civil, Steph Muchai, e estratégias para a Cúpula de Governo Aberto.

A participação de representantes da Controladoria-Geral da União foi uma importante contribuição para o desenho de estratégias da parceria que estará vigente no período em que o Brasil for o copresidente, entre outubro de 2025 e outubro de 2026.

EVENTOS

OCDE

Ministro Vinicius de Carvalho e equipe da CGU participam da Semana de Integridade

A Semana de Integridade da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) ocorreu em Paris, França, entre os dias 25 e 28 de março, com a realização do Fórum Global de Integridade e Anticorrupção 2025 (GACIF), da reunião do Grupo de Trabalho em Integridade Pública e Anticorrupção (WP-PIAC) e de diversos eventos paralelos.

A Semana de Integridade da OCDE ocorre anualmente, reunindo autoridades de governos, sociedade civil organizada, iniciativa privada e academia para debater temas relevantes e atuais para a agenda de integridade no mundo.

A Controladoria-Geral da União (CGU) foi representada pelo ministro Vinicius de Carvalho; a então secretária de Integridade Pública, Livia Sobota; o assessor de comunicação Francisco Prado; a diretora de Promoção e Avaliação de Integridade Privada,

Cristine Köhler; a então coordenadora-geral de Programas de Integridade, Tatiana Petry; a assistente da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, Mônica Bulhões; e a servidora Maria Fernanda Colaço Alves.

A agenda de trabalho do ministro da CGU teve início no dia 25 de março no evento paralelo "Integridade e Negócios: Promovendo a Confiança e Cooperação", organizado pelo Pacto Global da ONU e ICC Brasil. No painel "Abordagens nacionais para o combate à corrupção no setor privado: experiências do Brasil e da França", o ministro destacou a expertise desenvolvida pela Controladoria na promoção da integridade empresarial no Brasil, por meio de marcos regulatórios, guias orientativos e iniciativas como o "Empresa Pró-Ética" e o "Pacto Brasil pela Integridade Empresarial", lançado em 2024.

Na ocasião, o Pacto Global da ONU - Rede Brasil oficializou o ingresso no PACTO BRASIL, como Apoiador Institucional da iniciativa.



O ministro da CGU e a diretora de Integridade Privada com participantes do painel e organizadores do Pacto Global e da ICC

No dia 26 de março, o ministro Vinicius de Carvalho foi painalista na Sessão 2 do GACIF com o tema "Estimulando o Setor Privado como Parceiro no Combate à Corrupção". Destacou as iniciativas conduzidas pela CGU junto ao setor privado, ressaltando seu papel estratégico na promoção da integridade e no enfrentamento à corrupção.

Em sua fala, enfatizou o êxito do programa "Empresa Pró-Ética", iniciativa que estimula a adoção voluntária de medidas de integridade por parte das empresas, reconhecendo publicamente aquelas que, independentemente do porte ou setor de atuação, demonstram compromisso com a prevenção, detecção e remediação de práticas corruptas e fraudulentas.



Registro da sessão do Fórum Global de Integridade e Anticorrupção 2025

Além disso, mencionou a participação ativa do setor privado na elaboração do Plano de Integridade e Combate à Corrupção (2025–2027), reforçando o compromisso do Brasil com a construção de soluções colaborativas e inclusivas.

Em 27 de março, a secretária Livia Sobota participou como palestrante na Sessão 6 do GACIF "Da evidência à Reforma: Utilizando dados dos Indicadores de Integridade Pública da OCDE", discutindo como os indicadores de integridade pública podem fortalecer as políticas no tema e aprimorar a governança pública. Ressaltou a necessidade de se medir o impacto real da integridade nas políticas, usando as avaliações de indicadores para melhorar esse impacto, e não apenas para mudar a posição em rankings internacionais baseados em percepções limitadas.

Em 28 de março, o ministro Vinicius de Carvalho foi orador na Conferência Global 2025 da Alliance for Integrity "10 anos de Empresas Tomando Ações", evento paralelo da Semana de Integridade, participando do painel: "Parcerias Multi-Atores como característica singular: Celebrando

10 anos da Alliance for Integrity". Destacou a importância da participação de diferentes setores da sociedade na promoção da integridade, reunindo governos, empresas, e organismos internacionais.

Também compartilhou a experiência da participação social no Brasil quando da elaboração do Plano de Integridade e Combate à Corrupção, lançado em dezembro de 2024: *"Muitas entidades da sociedade civil participaram, muitos especialistas. Pesquisadores participaram, muitas empresas e entidades empresariais participaram. Um plano bastante abrangente em termos de participação social, mas a gente sabe que ainda dá para avançar bastante nesse tema e trazer a população para essa discussão. Esse é um grande desafio."*

Ainda na programação do dia 28 de março, a secretária Livia Sobota participou da reunião do Grupo de Trabalho em Integridade Pública e Anticorrupção (WP-PIAC). Em sua intervenção, destacou a importância da coordenação entre diferentes funções institucionais como elemento fundamental para a efetividade das políticas de integridade.

Defendeu que a construção de uma cultura organizacional pautada na integridade precisa ser alimentada por informações transversais, provenientes de áreas como auditoria, ouvidoria, correição e gestão de riscos. Segundo ela, essa abordagem permite que as estratégias enderecem, de fato, os obstáculos mais relevantes e específicos de cada organização.

Outros eventos paralelos também ocorreram durante a Semana de Integridade da OCDE, como o 2º Encontro de Auditores de Instituições Centrais de Harmoni-

zação; a reunião da Rede de Integridade Pública da América Latina; e o "Tech Connect for Integrity - Trusted Dialogue".

Este último evento teve a participação remota do então coordenador-geral de Dados e Inovação da CGU, Gabriel de Luccas Ruiz, que realizou apresentação sobre o desenvolvimento de um inovador modelo de inteligência artificial destinado à detecção de riscos em fornecedores do governo federal em parceria com a empresa Oracle Veja mais sobre o projeto [aqui](#).



Delegação brasileira presente na Semana de Integridade da OCDE

ICIC

Controladoria participa de discussão no Grupo de Trabalho sobre Princípios de Acesso à Informação

Em 25 de março, ocorreu a 2ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Princípios de Acesso à Informação do International Conference of Information Commissioners (ICIC). A reunião ocorreu de forma online e teve a participação de servidores da Controladoria-Geral da União. A Secretaria Nacional de Acesso à Informação atua no GT como coordenadora, em conjunto com o Information Commissioner's Office do Reino Unido.

Na reunião, foi discutida a minuta de documento sobre princípios sobre a proteção e a promoção de comissários de informação, de modo a viabilizar o seu empoderamento para a garantia do direito de acesso à informação nos seus respectivos países. O documento deverá ser aprovado pelos membros do ICIC, tornando-se referência internacional sobre princípios e boas práticas para o fortalecimento dessas instituições e a proteção do direito de acesso à informação.

Os princípios poderão ser observados por todos os Comissários de Informação, às Comissões, aos Defensores do Povo (Ombudsman) e quaisquer outras instituições independentes de supervisão, incluindo conselhos ou comissões de transparência, que sejam responsáveis por proteger, promover e assegurar o respeito à legislação de acesso à informação pública dentro de suas respectivas jurisdições.

CAPACITAÇÃO E PESQUISA

CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES

Controladoria participa do desenvolvimento da Pesquisa da OCDE sobre Confiança nas Instituições Públicas

Em 23 de março e 29 de abril, a Controladoria-Geral da União (CGU) participou de reuniões técnicas do *Global Trust Survey Project*, promovidas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os eventos contaram com representantes de diversos países de todos os continentes. A CGU foi representada pela servidora Maria Fernanda Colaço Alves da Secretaria de Integridade Pública.

Foi finalizado o desenvolvimento da 1ª pesquisa sobre confiança nas instituições públicas para a América Latina e Caribe (*LAC Trust Survey*). A coleta de dados nos países participantes ocorre no primeiro semestre de 2025 e seus resultados serão apresentados na 3ª Cúpula Ministerial sobre Governança, do Programa Regional da OCDE para América Latina e Caribe, a ser realizada ao final do ano, no Paraguai. Há expectativa que os resultados da nova pesquisa gerem bons insumos de análise comparativa sobre

a evolução da confiança do cidadão nas instituições públicas e o fortalecimento das democracias.

Vale destacar que o Brasil foi o primeiro país da América Latina, não membro da OCDE, a aplicar a Pesquisa de Confiança em Instituições Públicas da Organização, em 2022, tendo lançado seu relatório final durante a Conferência Internacional de Integridade Pública, em dezembro de 2023.

BOAS PRÁTICAS

CGU promove Encontro Internacional de Investigação e Combate à Corrupção

Nos dias 24 a 26 de março, a Controladoria-Geral da União (CGU) promoveu o Encontro Internacional de Investigação e Combate à Corrupção. O curso teve como objetivo principal promover o compartilhamento de conhecimentos e boas práticas no combate à corrupção, investigação administrativa e promoção da integridade no setor privado.

A iniciativa reforça o compromisso da CGU na busca por inovação no enfrentamento aos desafios da corrupção.

O encontro aconteceu em Brasília e contou com a participação de servidores da CGU, vindos de diversas regiões do Brasil, bem como de instrutores internacionais da *Hong Kong International Academy Against Corruption*, vinculada à *Independent Commission Against Corruption de Hong Kong (ICAC)*. Também participam servidores de órgãos como a Polícia Federal, o CADE e a Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Confira a matéria completa [aqui](#).



O encontro contou com a participação de servidores da CGU e dos instrutores de Hong Kong

INTEGRIDADE PRIVADA

CGU participa de oficina de capacitação para o comitê de avaliação do “Sello de Integridad Paraguay”

Entre os dias 23 e 25 de abril, os servidores Keyne Taniguchi Santos e Aline Rocha Marinho participaram de uma oficina de capacitação destinada aos membros do Comitê Avaliador do “*Sello de Integridad Paraguay*”, realizada em Assunção. A iniciativa teve como objetivo fortalecer o conhecimento teórico e prático sobre o desenvolvimento e a avaliação de programas de integridade no setor privado.

Durante a oficina, foram discutidos conceitos fundamentais sobre a estruturação, implementação e monitoramento de programas de integridade, aplicados de forma prática na revisão da avaliação de uma grande empresa. Essa atividade contribuiu para o alinhamento técnico entre os avaliadores e para a consolidação de critérios comuns de análise.

Como parte da metodologia prática, também foi realizada a avaliação conjunta de uma pequena empresa, permitindo exercitar a aplicação dos conceitos apresentados, estimular a análise crítica e promover a sensibilização quanto às particularida-

des de empresas de diferentes portes.

A programação incluiu ainda uma reunião técnica com a equipe da Controladoria-Geral do Paraguai, responsável pela condução do “*Sello de Integridad*”. O encontro teve como finalidade discutir aspectos operacionais da iniciativa, compartilhar experiências, identificar oportunidades de aprimoramento no processo de avaliação e alinhar sugestões para o fortalecimento do programa em suas próximas edições.

O apoio da Controladoria-Geral da União (CGU) ao desenvolvimento do “*Sello de Integridad*” vem sendo consolidado desde 2021, permitindo o compartilhamento da experiência técnica adquirida pela CGU ao longo de mais de uma década à frente do projeto Empresa Pró-Ética. Essa cooperação tem promovido uma troca valiosa de conhecimentos e representa uma experiência concreta de fortalecimento institucional por meio da cooperação internacional em integridade e prevenção à corrupção.



Registro dos servidores da CGU e participantes da capacitação